



16 a 19 de Agosto de 2021

**II CONEURO**

CONGRESSO ONLINE  
DE NEUROCIRURGIA

ISBN N°: 978-65-89908-52-4



## POSSÍVEL COMPLICAÇÃO NEUROLÓGICA EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ESCOLIOSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 1ª edição, de 14/12/2020 a 18/12/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-22-8

**JÚNIOR; Francisco Jacinto Silva Santos<sup>1</sup>, SILVA; Layane Raquel Abdias da<sup>2</sup>, GONÇALVES; Nayara Ariane Laureano<sup>3</sup>**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A escoliose é uma patologia que pode ser desencadeada pela hereditariedade, síndromes, infecções ou traumas, interferindo tanto na saúde física quanto mental do indivíduo. Com intuito de reverter o quadro patológico, existem as técnicas minimamente invasivas e invasivas. Ao que concerne às técnicas invasivas, está presente o método cirúrgico, que por sua vez, em alguns casos pode provocar complicações, as quais podem afetar de forma vitalícia a vida do paciente. Dentre essas, destaca-se a PVPO, que acomete cerca de 0,094% dos submetidos a esse tipo de cirurgia. **OBJETIVO:** O presente estudo tem a finalidade de analisar uma possível complicação decorrente do tratamento cirúrgico para escoliose. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada em julho de 2020, através de um levantamento nas bases de dados SciELO, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde. Relacionando os descritores em inglês: "Surgical complications-scoliosis", "Scoliosis", "Postoperative visual loss" e "PVPO". Em português: "Complicações neurológicas-escoliose", "Escoliose", "Perda visual pós operatória" e "PVPO". Definiu-se como critério de inclusão: editoriais e artigos na língua portuguesa ou inglesa, publicados entre os anos 2015 e 2020. Por fim, foram utilizados 05 artigos para a sumarização dos resultados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante dos achados, podemos ressaltar que a Perda Visual Pós-Operatória (PVPO), é uma complicação rara, mas que pode afetar de forma significativa a vida do indivíduo. Sendo mais comum em operações que necessitem de decúbito ventral, como é o caso da cirurgia para reversão de escoliose, podendo ser motivado pela oclusão da artéria central da retina ou pela neuropatia óptica isquêmica. Ainda não é possível identificar em qual grupo é mais prevalente tal condição, entretanto, deve-se considerar que todo paciente que necessite da posição de prona, de procedimentos cirúrgicos longos ou que tenha perda excessiva de sangue, possui risco aumentado para PVPO. Desta forma, a grande maioria das correções de escoliose, encontram-se no grupo de risco. O prognóstico da condição não é positivo, pois cerca de 57,2% dos casos são irreversíveis. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados apresentados, observa-se que apesar dos resultados positivos, o tratamento cirúrgico também pode afetar negativamente a vida do indivíduo. Portanto, durante o pré-operatório é necessário avaliar os possíveis riscos ao qual o paciente será submetido, a fim de orientá-lo e evitar frustrações futuras.

<sup>1</sup> Universidade Potiguar, juni0rs4nt0s00@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Campina Grande, abdias.layane@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Campina Grande, nayariane@gmail.com

